



BIOS

AMANDA: Oi gente, sou Amanda, pessoa não binária, e meus pronomes são éli/déli. sou do complexo país chamado recife/olinda rsrs, Tô que me formando em serviço social, seso pres intimes. Já tive muitas dificuldades com a escrita, hoje em dia acredito muito na escrita como potencial libertador. Liberta[dor] gosto muito mais do que antes, pois exponho minhas angustias, raivas, dores... tentando escrever de acordo com epistemologias anticistemicas. E penso que a partir disso coletivamente, nos fortalecemos e resistimos juntas e construímos juntas. Acho que é isto, sou pessime pra fazer uma bio e pra fazer pose pra fotos rsrs. ah, todes no insta basicamente me conhecem por Wanda, de @Wanda.Lize!! vamo lá trocar umas ideias



ALCAN: Alcan é uma pessoa transmasculina que gosta de histórias sobre coisas e pessoas que normalmente não são tão contadas. Publicou o livro de contos de protagonismo trans “Histórias que eu gostaria de ler” no site <https://edissidentes.wordpress.com/> e em versão física. Participou do livro Transformação, da editora Cartola, e na Antologia do Vento Leste, da Fundacc. Também se sustenta de criação autônoma de cosméticos naturais e busca construir redes de apoio entre pessoas LGBTQTs+



ARMR'ORE ERORMRAY: Armr'Ore Erormray de 23 anos é estudante de artes cênicas, atroz, poeta, ilustradore, bodypiercer, TS e dançarine. Sua pesquisa de corpo perpassa algumas danças sociais e é filhe da House of Mamba Negra capítulo São Paulo.



ATHOS SOUZA: Athos Souza, Educador comunitário no centro e pesquisa clínica HC FMUSP; Colaborador no SauDiversidade (Instituto de Saúde Integral para as pessoas LGBTQIA+.). Articulador Social na Coordenadoria de IST/Aids de São Paulo trabalhando para desenvolver políticas públicas de prevenção e assistência às ISTs/Aids na capital paulista; Militante, Palestrante, Influenciador e homem trans.



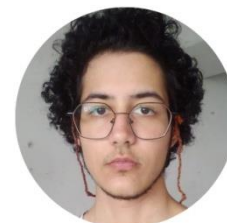
AYRES TYUPANYÉ MARQUES SANTOS: email cellarloki@gmail.com, instagram: @corpo_casulo, twitter: @ayrestyupan. Graduando em Psicologia, redutor de danos e produtor cultural nas horas vagas. Desenvolvo pesquisas sobre estudos de gênero e mídias virtuais. Diretor de Ensino, e Publicidade na @laps.unijorge; Idealizador do coletivo @solunares_redanos. Atuo voluntariamente no serviço de psicoterapia centrada na população LGBTQIAP+ do Centro Universitário Jorge Amado.

BRUNO HENRIQUE ASSUNÇÃO: Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Jorge Amado. Servidor Público Federal. Tem interesse e desenvolve estudos nas áreas de gêneros e sexualidades, Teoria das Representações Sociais e Psicologia Social. Contato via Instagram através do @brunoassuncao30 ou via e-mail, através do endereço: brunoassuncao30@gmail.com.





BRUNO LATINI PFEIL: Graduando em Psicologia (Universidade Santa Úrsula/RJ). Graduando em Antropologia (UFF/RJ). Co-fundador da Revista Estudos Transviades.



CAUÊ ASSIS: Gosto de me descrever como um corpo trans [que] borda poesia no tecido da vida, ando considerando esta minha descrição mais bonita. Nasci em Alagoas em 15 de junho de 1993 e desde então já fui muitos, sou vários, em cada palavra um novo eu. Atualmente sou graduando em psicologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), integrante do Núcleo de Estudos em Diversidade e Política (EDIS/UFAL), membro do Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros (FONATRANS) e Vice-presidente da Associação Cultural de Travestis e Transexuais de Alagoas (ACTTRANS). Um transhomem que adora viver, trocar ideias, ler e escrever poesias...

CARÚ DE PAULA: *carú de paula* é uma ação potente, una ynundação, que atravessa ditas identidades transmasculinas, transviado, boyceta, poeta, arteiro, dito pardo, psicólogo, uma corpa dessa terra y não outra se não nessa na qual pisa. uma corpa afoita por afetos, y ações de vida éticas y sobretudo anticoliniais. o sétimo filho. atualmente compõe a organização do Slam Marginália, é mestrando em psicologia clínica pela PUC-SP, y coordena o projeto Acolhe LGBTQ+ na organização internacional LGBTQ AllOut. Y a foto que envio é da Alicia Peres.





CELLO LATINI PFEIL: Mestrando em Filosofia (PPGF/UFRJ). Bacharel em Ciências Sociais (UFRJ). Co-fundador e coordenador da Revista Estudos Transviades. Membro do corpo editorial da Revista Estudos Libertários (REL-UFRJ). Membro do corpo editorial da Revista de Estudos Anarquistas e Decoloniais (READ-UFRJ).

CHRISTOPHER SANTANA: Homem trans, homossexual, 21 anos, cursando produção audiovisual, fiz curso de roteiro de cinema, amo escrever textos de todo tipo, principalmente histórias. Faço pintura em tela, artesanato e costura. Tenho um perfil no instagram onde faço posts sobre assuntos LGBT com mais foco em homens trans: @lgbtrouxa_comunidade. Tenho meu perfil pessoal @chris_santana.20



DANI BRANDÃO: Dani Brandão é multi-instrumentista não-binária natural da cidade de Campinas, formada Técnica em Guitarra Popular pelo Conservatório Carlos Gomes de Campinas, Graduada em Pedagogia pela Unicamp e Graduanda em Violão Popular também na Unicamp, sob a orientação do mestre Ulisses Rocha. Tem experiência com diversas formações de bandas e estilos musicais, tendo tocado com grupos de Punk, Metal, Jazz, Choro, MPB, Forró, Hardcore, Queercore e Música Instrumental Experimental, tocando guitarra, baixo, bateria ou cantando nesses diversos projetos. Hoje em dia atua como baixista e compositora no Projeto de música instrumental experimental Menines da Tortera (@meninesdatortera), e como baterista e compositora no duo de Queercore Disforia





DANTE SALDANHA: (@quienesdante) é estudante de Artes Visuais no Instituto Federal do Maranhão e desenha nas horas vagas. Encontra na arte uma maneira de experimentar noções de gênero e de encontrar (ou não) a si mesmo.

DALUA: Professor de História pela UFCG, pesquisando gênero e masculinidades. Instagram @boydalua



FELIPE DE PAULA: estudante-professor, com interesse em literatura brasileira e portuguesa contemporâneas; mediador da educação inclusiva. gaguejo e tropeço, tal qual o poema da polonesa que eu não sei pronunciar o nome

GIULIANNA NONATO: 27, de São Paulo, é travesti, macumbeira, intersexo, bissexual, e não-monogâmica. Militante de diversos movimentos sociais desde 2014, hoje constrói o Coletivo Navalha, e a Conexão Nacional de Mulheres Transexuais e Travestis do axé. Realiza o seminário "Saberes Transviados", e da oficina "Útero Não Tem Gênero". Também é criadora de conteúdo em seu perfil do Instagram @travagiu.





COLETIVO GUAPES: O coletivo GUAPES – Grupo de Unicórnios Autônomos de Práticas em Saúde – é feito dos encontros, afetos e texturas de Duds, Gab, Lau, Mar, Marina, Nine e Sereno. Nos propomos a desenvolver práticas e tecnologias comunitárias de autocuidado. Além de vários momentos autônomos e espontâneos de construção de redes, produzimos as Encontradas e o Antifest Suspirin Feminista, que foram momentos de confluência e inspiração para nossas práticas de cuidado que se reverberam até hoje, seja pela escuta, o toque, pelo usos tradicionais de plantas, alimentação sanadora, literatura e produção audiovisual.

IAGO MARICHI COSTA: Iago Marichi Costa (@nomemarte) nasceu em novembro de 1999, é graduando em Ciências Sociais pela UFSCar e pesquisa sobre as relações permeadas pela criação artística de pessoas T. Arquivo visual-experimental, às vezes ranzinza, às vezes um lêmure.



KAETÊ OKANO: Kaetê Okano é performer não binário nascido em Campinas/SP, técnico em Arte Dramática pelo Conservatório Carlos Gomes de Campinas e bacharel em Antropologia pela Unicamp. Multiartista residente em São José do Rio Pardo (SP), suas composições musicais variam dos pontos de umbanda, à música popular e ao punk. Atualmente, é guitarrista e vocalista do duo punk transviado Disforia Queercore (@disforiaqc) e também integra o Coletivo Danças em Transições, composto por 11 artistas gênero dissidentes do Brasil e da França (@dancasemtransicoes)





LU S. FORTES: Boyceta transviade, transmasculine não binária. Graduado em biomedicina e mestrando em Saúde Pública, pesquisando na área de Antropologia da Saúde, com foco na população trans. Atualmente é vice tesoureiro da ABRASITTI, atua como profissional de saúde na área de ISTs e HIV e integra coletivos autônomos de pesquisa e construção em saúde e transgeneridade, buscando hackear narrativas cis-hegemônicas.



MARCOS VINICIUS: Marcos Vinicius. Artista Homem Trans Negro. Carioca de São Gonçalo Rio de Janeiro, formando em Letras pela Faculdade Estácio de Sá de Niterói Rio de Janeiro. Artista visual, ilustrador, grafiteiro, performer, abordo sobre a minha vivência como homem trans em uma selva de pedra de uma cidade metropolitana, sobre a luta para sobrevivência, na qual é massacrado pela cisnormatividade existente. Utilizo minhas obras como única forma de fuga para aliviar todo um momento de estresse psicológico e físico.

MAR FACCIOLLA: Mar Facciolla é uma pessoa branca, gorda, transvestigênera não-binária, pansexual e periférica. Atualmente graduando em Psicologia pela Universidade Paulista (UNIP). Essa corpa já passou por muitos lugares, mas hoje se vê vice-presidente da OSCIP Parcel, participante da Articulação Nacional de Psicólogues Trans (ANP Trans), membro graduando da WPATH - World Professional Association for Transgender Health, participante do GT de Gênero e Sexualidades da Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas do CRP-SP e coordenadorie (voluntária) do Eixo de Psicologia do Projeto Sobreviver. Pesquisa sobre transvestigeneridade autonomamente





desde 2017 e transforma parte dos conteúdos acadêmicos encontrados em conteúdos acessíveis através do Instagram (@mardemar.nb) desde 2019. E-mail: contato.mardemar@gmail.com



MAX VILLAS BÔAS COSTA RIBEIRO: Max Villas Bôas Costa Ribeiro nasceu em 2003. Ingressou em um curso de licenciatura de história esse ano. Em sua produção artística ele usa principalmente pintura, desenho e colagem. E no seu trabalho busca representar experiências subjetivas dentro de uma cultura corporal patriarcal cisheteronormativa criando imagens de corpos tranviados. email: maxvbr@gmail.com

MIKA KALIANDREA: Meu nome é Lian Hernandez, porém meu nome artístico é Mika Kaliandrea. Sou transmasculine, indígena, filho de um peruano com uma mineira. Sou multiartista tenho obras tanto nas artes visuais quanto na música, que ao longo de minha vida estiveram em alternância e ao mesmo tempo. Desenho desde meus 10 anos, me especializei em um curso de manga e mais tarde em uma graduação não concluída de Artes Visuais. Entre inspirações súbitas e períodos sem produzir



NICOLAS VASCONCELOS: Nicolas Vasconcelos, 27 anos, nascido no estado do Piauí e hoje em dia morando em Belo Horizonte – MG. Estudante de medicina veterinária e nas horas vagas gosto de escrever poemas, fazer alguns desenhos e cantar.



OLLIE BARBIERI: Sou Ollie Barbieri, 29 anos, designer e ilustrador, homem trans e bissexual. Nascido e criado na periferia da zona oeste do Rio de Janeiro e há alguns anos troquei a movimentação da capital carioca por Curitiba. Graduando em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Paraná e graduando em Marketing Digital pela UNINTER. Autodidata, super nerd e aficionado por aprender coisas novas e experimentação artística. Meus hobbies vão desde fazer crochê até encarar as montanhas no rapel. Nas horas vagas pratico a arte da palhaçaria, como doutor palhaço voluntário em hospitais.



SAMUEL BITTAR: Para as instituições corpóreas: estudante de psicologia e filosofia, membro da coordenação da ABRAPSO núcleo baixada santista e membro do Centro Acadêmico C.E.C.C.S. (Psicologia-UNISANTOS). Criador de conteúdo antiproibicionista, socialista libertário e filosófico no canal do YouTube “Biinab”.

Para corpos em movimento: anarquista especificista 013, escuta músicas pop dos anos 80, grunge e ecleticidades brasileiras na mesma playlist, e dedicado maçoneiro. De-nominado esquisito, depressivo-ansioso, transgênero e introvertido. Automeado apaixonado pela transdisciplinarietà, pela estética da existência e por este mundo fascinantemente horrível.

(Talvez esta descrição esteja um dia desatualizada. Espero.)

SKA BATISTA: Ska Batista, b. 1987, Anápolis - GO, cursou Fotografia no Instituto Português de Fotografia de Lisboa entre os anos de 2014 e 2016, atualmente cursa Fotografia na Universidade Lusófona em Lisboa. Seu trabalho envolve características de Street Photography e carrega um tom experimental que mesmo não se enquadrando à um estilo





específico é possível identificar nas suas obras assuntos e recursos recorrentes, nomeadamente os recursos de colagem, sobreposição, conurbação de informações e imagens, exploradas através de fotografias, vídeos e intervenções nos mesmos. Ska percorre temáticas que trazem uma inquietação sobre o pertencer e não pertencer, sobre ser estrangeira na sua própria casa – “Estou estrangeira de mim mesma.” Insta: ska_eska



THÁRCILO LUIZ: Thárcilo Luiz, 25 anos, homem trans, bissexual, estudante de psicologia na UFRJ. Coordenador da Revista Estudos Transviades. Acha que escreve poesia e outras coisas e gosta de se aventurar nas artes visuais

THOMAS ARGOS: Me chamo Thomas Argos, tenho 26 anos, sou de Goiânia-GO, mas atualmente moro no Rio de Janeiro-RJ. Sou multiartista. Escrevo desde que me entendo por gente. De cartas de amor para familiares até meu olhar de criança de 8 anos sobre o mundo. Quando entendi quem eu era e como gostaria que as pessoas me vissem, minha escrita mudou para um grito que eu reprimia por anos. Gritei em eventos artísticos sobre o meu corpo e sua liberdade de ir e vir durante 5 anos. Escrevo poesias, contos, e há alguns anos venho transformando alguns desses textos em roteiros. Ainda ando escrevendo sobre o meu corpo, mas tenho parado cada vez mais para observar a vida e animar em duas dimensões o cotidiano que é nosso. Sou formado no curso técnico de ilustração vetorial e animação 2D (Escola Saga). E atualmente faço o curso Game Art (Oi Kabum). Trabalho como ilustrador e animador freelancer desde 2019.





THALES GABRIEL TRINDADE DE MOURA: Homem trans. Graduado e Mestre em Letras pela UFSJ. Pós-graduado em Didática e trabalho docente pelo IFMG – Campus São João del-Rei. Doutorando em Teoria da Literatura e Literatura Comparada pela UFMG. Autor da zine Como míseros animais que rastejam no chão (2019).

VITOR FERNANDES: Natural de Sete Lagoas, Minas Gerais, Vitor Fernandes - Torugo - tem 24 anos, homem trans, Artista Gráfico graduando pela EBA-UFMG e pesquisador de masculinidades. Insta e portfólio online @trans.cendete

